



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO 2º QUADRIMESTRE/2024

1. Dados da OSC

Nome: Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente "Adelina Aloe"

CNPJ: 51.499.689/0002-62

Endereço: Rua: Francisco Carlomagno, nº 265, Bairro: Vila Fabiano

Telefone: (14) 9 9733-0365

E-mail: abrigoadelinaaloe@gmail.com

Responsável Legal: Elcio José Belei

Termo de Colaboração Processo: SMAS nº 18/2024

Exercício: 2024

Período: Maio, Junho, Julho e Agosto.

2. Órgão Gestor da Parceria:

Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)

3. Objetivo Geral:

Oferecer o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, que estejam sob medida protetiva de acolhimento, afastadas do convívio familiar em caráter excepcional, e cujos pais ou responsáveis se encontrarem temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Realizar trabalho junto as famílias encaminhadas pelo Poder Judiciário e Ministério Público, na iminência de ocorrência de acolhimento, através de ações voltadas à orientação, proteção, apoio e promoção social dessas famílias, assegurando uma convivência familiar e comunitária saudável, fortalecendo vínculos familiares, prevenindo o acolhimento, vez que como regra toda criança e adolescente tem o direito de ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta. Outrossim, objetiva fortalecer os vínculos entre família, criança e adolescente e equipe técnica do serviço de acolhimento, para o caso de mostrar-se necessário o afastamento da família, minimizando a revitimização - Projeto "Raízes Unidas".

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloe

CNPJ 51.499.689.0002-62

Rua: Francisco Carlomagno, 165 - Vila Fabiano

CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122

E-mail: abrigoadelinaaloe@gmail.com



Realizar o acompanhamento sistemático familiar após o desacolhimento da criança e/ou adolescente, objetivando a readaptação saudável e harmoniosa no âmbito familiar, o fortalecimento de vínculos, além de visar prevenir futuras situações de negligência ou risco, bem como evitar novo afastamento da criança e/ou adolescente da família de origem, e consequente reiteração da medida de acolhimento – Projeto “Vínculos Protetores”.

4. Objetivo Específico:

- Garantir proteção aos acolhidos;
- Prestar cuidados de qualidade, condizentes com os direitos e as necessidades físicas, psicológicas e sociais;
- Favorecer a formação da identidade e respeito à sua individualidade;
- Garantir a privacidade, liberdade e respeito à diversidade;
- Fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- Proporcionar o fortalecimento gradativo da autonomia.

5. Serviço:

5.1 Descrição:

A Casa de Apoio à Criança e ao Adolescente “Adelina Aloe”, oferece o serviço de acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento (Art. 10 ECA) em função de abandono ou cujas famílias e responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem extensa e, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta.

O Serviço de acolhimento tem como objetivo minimizar o impacto do abandono ou do afastamento do convívio familiar que esta criança ou adolescente vivenciou, proporcionando experiências reparadoras até a retomada do convívio familiar, seja na família de origem, extensa ou família substituta.

Outrossim, busca-se assegurar que o período de acolhimento seja o menor tempo possível, pois é direito da criança e adolescente ser criado e educado no seio de sua família, sendo este o melhor lugar, junto ao convívio familiar.

Igualmente, ressalta-se que durante o período de acolhimento a equipe técnica realiza o acompanhamento da família, visando sua preparação e superação quanto a situação de risco social e negligência que originou o acolhimento da criança e/ou adolescente. Por intermédio desse acompanhamento é realizado os devidos encaminhamentos por rede intersetorial, além do monitoramento das metas estabelecidas no PIA, sempre, visando, o fortalecimento do vínculo familiar.

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloe

CNPJ 51.499.689.0002-62

Rua: Francisco Carlomagno, 165 - Vila Fabiano

CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122

Email: abrigoadelinaloee@gmail.com



Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva de acolhimento institucional.

5.2 Número de Atendidos:

META:	Maio	Junho	Julho	Agosto
Programado	20	20	20	20
Executado	02	05	03	04

Atividades Desenvolvidas:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM MAIO:

Projeto “Raízes Unidas”: Proseguimos com o acompanhamento familiar de F.H.C e B.L, genitores de I.F.L.C., J.G.L.C. e F.A.L. C., em conjunto com a rede socioassistencial, fortalecendo as metas estabelecidas, através de atendimento social e orientações, além de, articulação com as políticas públicas envolvidas, visando a efetivação das metas estabelecidas com à família, bem como, envio de relatório do acompanhamento ao Poder Judiciário.

Igualmente, realizamos o acompanhamento familiar de A.M.M. e A.A.N, genitores de A.M.M. e A.M.A através de atendimento social realizado com a equipe técnica do CREAS e do Poder Judiciário com os genitores, além de, visita domiciliar, onde foi possível realizar atendimento social e orientações às adolescentes e genitora.

Ademais, efetuamos a articulação com a rede, a fim de acompanhar as metas estabelecidas com à família objetivando a superação de situação de risco, envolvendo a fragilidade dos papéis dos genitores, e fortalecer o vínculo familiar. Determinada intervenção com a finalidade de prevenir a medida de acolhimento.

Projeto “Vínculos Protetores”: O acompanhamento do grupo de irmãos que foram desacolhidos no mês de abril sem encerramento da medida, foi efetuado no decorrer do presente mês, através de visitas

domiciliares, articulação com a rede e emissão de relatório ao Poder Judiciário, sugerindo o encerramento da medida de acolhimento devido a superação da situação de risco e observação através da equipe técnica.

Projeto “Chiquinho”: Após a reformulação do projeto, reiniciou-se as atividades e pontuações.

Oficinas: Participação dos acolhidos na elaboração das margaridas que faz alusão ao 18 de maio, com finalidade de fazer parte do jardim que a equipe técnica do Poder Judiciário preparou no Fórum do município.

Rodas de Conversas: No dia 05/05/24 foi desenvolvida atividade referente a importância do planejamento diário e reflexão sobre as chances maiores de executar as atividades com qualidade se houver um bom planejamento



Em 13/05/24, foi abordado o tema 18 de maio, o qual faz referência ao dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

Igualmente em, 27/05/24 a psicóloga contextualizou com os acolhidos, sobre a “Luta Antimanicomial”.

Atividades de orientação para o mundo do trabalho: O adolescente M.A.R, permanece executando os cursos no CENAIC: marketing digital e informática. Juntamente ao curso de auxiliar administrativo, ofertado através da Secretaria de Desenvolvimento do Município.

A inserção do mesmo nos citados cursos, se fez necessário, em razão da construção de sua autonomia e formação para o mercado de trabalho, aumentando suas habilidades, e ampliando as futuras oportunidades.

Neste mês, o currículo do adolescente, foi entregue à uma vaga de menor aprendiz, no comércio local.

Projeto “Casa Kids: Os acolhidos participam diariamente em conjunto aos cuidadores da organização dos espaços da casa, de seus pertences e limpeza dos ambientes. Tal atividade tem como objetivo a conscientização do cuidado de onde residem.

Projeto “Família Resiliente”: O fortalecimento dos vínculos familiares ocorre cotidianamente no serviço de acolhimento, através de visitas dos familiares, ligações telefônicas, vídeo chamada e mensagens de texto.

Projeto “Aprendendo com o calendário”: Em 13/05/24, foi abordado o tema 18 de maio, dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com os acolhidos, mediado pela cuidadora.

Igualmente, em 27/05/24 a psicóloga contextualizou com os acolhidos, sobre a “Luta Antimanicomial”.

Projeto “Autonomia Jovem: Além do Abrigo”: Este projeto é desenvolvido através das participações em SCFV, cursos profissionalizantes, roda de conversa e atendimento com a equipe técnica.

Atividades de inserção social e comunitária: O adolescente M.A.R, participa do SCFV no CRAS Estação de cursos profissionalizantes. Igualmente a criança G.H.S.G participa do Projeto Guri.

Os acolhidos que demonstram interesse quando ofertado a participação em cursos e ou SCFV, são imediatamente inseridos.

Em razão de tais participações, ambos tiveram a oportunidade de comparecer a eventos planejados por determinados espaços.

Sendo assim, no dia 22/05/24, M.A.R compareceu com o grupo do SCFV à palestra sobre mercado de trabalho na FASC.

Em 15/05/24 participou da atividade na praça em alusão ao 18 de maio, organizado pelo CRAS Estação, onde foi possível apresentar-se com o grupo de samba do qual faz parte, e posteriormente das atividades lúdicas.

Da mesma maneira, em 14/05/24 a criança G.H.S.G participou da apresentação do Projeto Guri, a qual sua equipe técnica compareceu para prestigiar a apresentação da criança.



Atividades lúdicas e de recreação: Neste mês comemoramos os aniversários de G.H.S.G em 09/05/24 e de J.M.S.S. em 24/05/24.

No decorrer do mês houve diversos momentos de recreação, envolvendo soltar pipa, quebra-cabeça, leitura, acesso livre aos brinquedos e pintura.

Dinâmicas socioeducativas: Em 22/05/24 foi realizada a dinâmica, “Confie no mestre”.

Nesta dinâmica, foi trabalhado, as temáticas referentes à obediência, liderança, respeito e limites ao espaço do outro.

Em 27/05/24 foi realizada a dinâmica “rasgue conforme o tamanho da sua raiva” para trabalhar as emoções, cada criança recebeu uma folha para rasgar, conforme uma pergunta feita, como sentimento de raiva, a criança rasgava de acordo com o tamanho de sua raiva, sendo pequeno ou grande.

Exemplo: Quando alguém puxa seu cabelo? Quando alguém pega sua roupa sem avisar? cada um respondeu de acordo com o tamanho de sua raiva, rasgando o papel. No final concluímos, que é importante saber controlar as emoções.

Também foi passado o vídeo de animação: “Agir pelas emoções”. Depois do vídeo cada criança, comentou sobre como é importante controlar as emoções e saber lidar com os sentimentos de fúria e raiva.

Projeto “Cuidar em sintonia: Fortalecendo Vínculos, elevando cuidados”: Não executado.

Atividades desenvolvidas pela equipe técnica:

- Acompanhamento e atendimento com as famílias;
- Cronograma de atividades;
- Reunião de equipe técnica semanalmente;
- Articulação com família extensa;
- Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial;
- Acompanhamento da construção da nova Sede;
- Reunião de PIA com a rede Socioassistencial;
- Regularização das documentações dos acolhidos;
- Elaboração de PIA;
- Elaboração de Relatórios;
- Elaboração de Relatório circunstanciado para a SMAS;
- Participação de reunião com o Promotor de Justiça e a rede socioassistencial e municípios conveniados;
- Visita do Promotor de Justiça no dia 06 de maio na nova Sede;
- Acompanhamento dos acolhidos em consultas médicas específicas;

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloe

CNPJ 51.499.689.0002-62

Rua: Francisco Carlomagno, 165 - Vila Fabiano

CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122

Email: abrigoadelinaloe@gmail.com



- Prestação de contas;
- Participação em reunião com a Assistente Social da Special Dog e a equipe do Poder Judiciário;
- Participação em reunião do CMDCA;
- Participação em grupo de estudos juntamente com a equipe técnica “Educandário Lar da Criança” e equipe técnica do Poder Judiciário.

Informações sobre capacitação/educação permanente da equipe:

Esta equipe técnica encontra-se finalizando a pós-graduação em Serviço de Acolhimento Além de, realizar estudo contínuo, sobre as legislações que regem o serviço de acolhimento, para melhor desenvolver o serviço de acolhimento, prevendo atualizações constantes, e atuação profissional com qualidade.

Igualmente iniciamos o grupo de estudos envolvendo a equipe técnica do Serviço de Acolhimento “Educandário O Lar da Criança” juntamente com a equipe técnica do Poder Judiciário, com a periodicidade de 1 x ao mês.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM JUNHO:

Projeto “Raízes Unidas”: Prosseguimos com o acompanhamento familiar de F.H.C e B.L, genitores de I.F.L.C., J.G.L.C. e F.A.L. C., igualmente para com à família A.M.M. e A.A.N, genitores de A.M.M. e A.M.A. Ademais, iniciaremos também o acompanhamento familiar de R.S.M genitora de V.A.M, em conjunto com a rede socioassistencial e intersetorial.

Projeto “Vínculos Protetores”: Neste mês houve o acompanhamento remoto da família, pois na próxima audiência concentrada que acontecerá em 17/07/2024, iremos propor o encerramento da medida para o grupo de irmãos.

Projeto “Chiquinho”: As atividades e pontuações tem sido uma boa maneira para incentivar os acolhidos a realizar determinadas tarefas, as pontuações são realizadas no dia a dia.

Oficinas: O dia da reciclagem, foi comemorado no mês de maio, porém trabalhou-se neste mês de junho, com os acolhidos, desta forma, customizaram latas, deixando fluir a criatividade e também plantaram dentro das latas hortaliças.

Rodas de Conversas: Foi trazido aos acolhidos a pauta do amor e a importância de saber conversar demonstrar os sentimentos, para finalizar, os acolhidos elaboraram correio elegantes e trocaram entre si, mensagens de carinho e afeto.

Em 09 de junho comemora-se o dia da imunização, desta forma, trabalhou-se com os acolhidos a importância de tomar vacina, o que é a produção de anticorpos, de que forma a vacina trabalha em nosso sistema imunológico, c





maneira lúdica e com vídeos didáticos, para finalizar pintaram alguns desenhos que remetem a vacinação e também explicaram o que entenderam do vídeo.

Atividades de orientação para o mundo do trabalho: O adolescente M.A.R, permanece executando os cursos no CENAIC: marketing digital e informática. Juntamente ao curso de auxiliar administrativo, ofertado através da Secretaria de Desenvolvimento do Município.

A inserção do mesmo nos citados cursos, se fez necessário, em razão da construção de sua autonomia e formação para o mercado de trabalho, aumentando suas habilidades, ampliando as futuras oportunidades.

Projeto “Casa Kids: Os acolhidos participam diariamente em conjunto aos cuidadores da organização dos espaços da casa, de seus pertences e limpeza dos ambientes. Tal atividade tem como objetivo a conscientização do dado de onde residem.

Projeto “Família Resiliente”: O fortalecimento dos vínculos familiares ocorre cotidianamente no serviço de acolhimento, através de visitas dos familiares semanalmente, ligações telefônicas, vídeo chamada e mensagens de texto.

Projeto “Aprendendo com o calendário”: Em 09 de junho comemora-se o dia da imunização, desta forma, trabalhou-se com os acolhidos a importância de tomar vacina, o que é a produção de anticorpos, de que forma a vacina trabalha em nosso sistema imunológico, de maneira lúdica e com vídeos didáticos, para finalizar pintaram alguns desenhos que remetem a vacinação e também explicaram o que entenderam do vídeo.

Projeto “Autonomia Jovem: Além do Abrigo”: Este projeto é desenvolvido através das participações em SCFV, cursos profissionalizantes, rodas de conversas e atendimento com a equipe técnica.

Atividades de inserção social e comunitária: O adolescente M.A.R, participa do SCFV no CRAS Estação, em cursos profissionalizantes, tem tido uma boa interação com a comunidade, além de, construção de vínculo de amizade.

Também neste mês o adolescente J.R.R, iniciou sua participação no SCFV no CRAS Estação, mesmo com algumas dificuldades em socialização no início devido à sua deficiência, o mesmo tem mostrado interesse e está desenvolvendo nas atividades propostas.

Igualmente a criança G.H.S.G participa do Projeto Guri, seu envolvimento com as atividades é de grande comprometimento, houve algumas apresentações neste mês, onde o mesmo participou de todas, de maneira favorável ao seu desenvolvimento e socialização.

Também neste mês as crianças G.H.S.G; G.N; H.R.S e S.G.S.S com faixa etária para participar do grupo de escoteiros, iniciaram nesta nova atividade, sendo aos sábados, uma nova forma de desenvolver a disciplina e criatividade, sempre visando a inserção das crianças na comunidade, e contribuindo para a construção da autonomia.

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloc

CNPJ 51.499.689.0002-62

Rua: Francisco Carlomagno, 165 - Vila Fabiano

CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122

Email: nbrigandelinale@gmail.com



Ainda nesta vertente de inserção, a criança J.M.S.S, foi inserido na creche-berçário, no qual o mesmo demonstrou uma ótima ambientação, sem nenhum tipo de recusa e estranheza, tal comportamento foi benéfico, desta forma passou pelo período de adaptação de forma favorável.

O adolescente D.R.R, foi inserido no ensino regular, na Escola Tomaz Ortega Garcia, onde tem sido assistido de forma positiva, tendo um bom desenvolvimento dentro de suas limitações, pois o adolescente tem deficiência, desta forma a professora tem tido uma visão de equidade, fazendo com que o D.R.R, sintam-se acolhido em seu processo de aprendizagem com lições adaptadas.

Atividades lúdicas e de recreação: Neste mês comemoramos os aniversários de H.R.S. No decorrer do mês houve diversos momentos de recreação, envolvendo soltar pipa, quebra-cabeça, leitura, acesso livre aos brinquedos, música e filmes.

Em 09/06/2024 todos os acolhidos participaram da festa de aniversário do voluntário André, onde tiveram a oportunidade de brincar com diversos brinquedos, e vivenciaram um momento de recreação.

Dinâmicas socioeducativas: Foi trazido aos acolhidos a pauta do amor e a importância de saber conversar e demonstrar os sentimentos, para finalizar, os acolhidos elaboraram correio elegantes e trocaram entre si, mensagens de carinho e afeto.

Projeto “Cuidar em sintonia: Fortalecendo Vínculos, elevando cuidados”: Não executado.

Em 12/06/24 houve o acolhimento dos irmãos H.R.S e S.G.S.S, em 17/06/2024 o acolhimento de L.C., na data do dia 19/06/2024, a criança M. H. M., foi desacolhida, em razão da Decisão Judicial que concedeu a guarda provisória da criança à família.

Atividades desenvolvidas pela equipe técnica:

- Acompanhamento e atendimento com as famílias;
- Reunião de equipe técnica;
- Articulação com família extensa;
- Articulação com a rede socioassistencial e intersetorial;
- Acompanhamento da construção da nova Sede;
- Visita do Juiz na nova Sede;
- Visita de monitoramento do CMAS;
- Visita de monitoramento da SMAS;
- Reunião de PIA com a rede Socioassistencial;
- Regularização das documentações dos acolhidos;
- Elaboração de PIA;

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloi

CNPJ 51.499.689.0002-62

Rua: Francisco Carlomagno, 165 - Vila Fabiano

CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122

Email: abrigoadelinaloe@gmail.com



- Elaboração de Relatórios;
- Elaboração de Relatório circunstanciado para a SMAS;
- Acompanhamento dos acolhidos em consultas médicas específicas;
- Prestação de contas;
- Participação em reunião do CMAS;

Informações sobre capacitação/educação permanente da equipe:

Realiza-se estudo contínuo, sobre as legislações que regem o serviço de acolhimento, para melhor desenvolver o serviço de acolhimento, prevendo atualizações constantes, e atuação profissional com qualidade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM JULHO:

Projeto “Raízes Unidas”: Atualmente existem 03 famílias sendo acompanhadas de modo sistemático através de atendimentos individuais presenciais, contatos telefônicos, visitas domiciliares, reuniões e articulações com a rede socioassistencial. Todas as intervenções ocorreram no sentido de empoderar e fortalecer a função protetiva da família evitando que ocorra situações de risco e violadoras de direitos.

Projeto “Vínculos Protetores”: No respectivo mês, não houve nenhum caso de desacolhimento sem extinção da medida protetiva de abrigo, sendo assim, não houve a necessidade de acompanhamento familiar realizado pela equipe técnica do serviço de acolhimento após o desabrigo de crianças e adolescentes.

Projeto Chiquinho: Não ocorreu em virtude da mudança de endereço da residência que oferta o serviço de acolhimento institucional, uma vez que, os acolhidos estiveram envolvidos no processo de organização e colaboração da mudança. Além do mais, aconteceu o processo de adaptação dos acolhidos junto ao novo ambiente.

Oficinas: No respectivo mês, os educadores ensinaram os acolhidos a prepararem lanche em oficina culinária. A oficina promoveu a aquisição da autonomia e contribuiu para as condições de independência. Além do mais, através desta ação é possível garantir o fortalecimento do vínculo que existe entre educadores e acolhidos.

Roda de Conversa: Trabalhou-se sobre a importância da floresta no mundo em alusão ao dia do protetor de floresta curupira. Os acolhidos foram conscientizados sobre a importância da preservação ambiental. Ocorreu ainda a pintura de desenhos relativos ao tema.

Atividades de Orientação para o mundo do trabalho: Um adolescente permanece inserido em cursos profissionalizantes ofertados pelo CENAIC (marketing digital e informática), tendo concluído o curso de oficial administrativo. A equipe técnica realizou atendimentos individuais por meio de orientações, orientando o adolescente sobre suas perspectivas de futuro, sobretudo, em relação a aquisição de condições de independência e autonomia.



Projeto Casa Kids: Os acolhidos foram incentivados a participar das tarefas cotidianamente. Especificamente neste mês, contribuíram na organização de pertences pessoais, guarda roupas e limpeza da residência. Ademais, auxiliaram no processo de mudança para residência nova.

Projeto Família Resiliente: Neste mês, nos momentos de visitas entre acolhidos e seus familiares ocorreram jogos diversos com a pretensão de viabilizar momentos de interação e fortalecimento de vínculos. Além de quebra cabeça pintaram desenhos.

Projeto Aprendendo com o calendário: Optou-se por seguir com o assunto tratado na roda de conversa, onde o assunto explanado foi “preservação do meio ambiente”. Os educadores passaram desenhos para os acolhidos pintarem e também passaram informações quando aos impactos causados mediante a truição da flora e fauna.

Projeto Autonomia jovem além do abrigo: O adolescente atendido pelo serviço se deslocou até a chocolataria do Frei Chico onde ajudou na embalagem de chocolates, os quais, serão vendidos na festa do Chocolate no mês de agosto. O momento propiciou o desenvolvimento do trabalho em equipe, integração grupal, bem como, desenvolvimento de uma nova habilidade manual.

Atividade de Inserção social e comunitária: Dois adolescentes participaram do SCFV do CRAS Estação, uma criança participou do projeto Guri de musicalização, além disso, participaram de uma sessão de cinema e passeio em parquinho.

Atividades lúdicas e de recreação: Ocorreram jogos tais como: quebra cabeça e cruzadinha. As educadoras desenvolveram junto com os acolhidos visando incentivar e estimular o raciocínio lógico.

Dinâmica socioeducativa: Os educadores fizeram a dinâmica do quebra gelo com o objetivo de conhecer melhor os interesses das crianças e adolescentes. Foram realizadas diversas perguntas imaginando que iriam para uma ilha e respondendo: quem levariam, as coisas que gostariam de ter, um tipo de comida preferida, o que comprariam e se encontrassem uma lâmpada mágica quais desejos gostariam de realizar.

Projeto Cuidar em Sintonia: fortalecendo vínculos, elevando cuidados: Aconteceu por meio de orientações individuais com as duplas de educadores e também por intermédio do grupo de WhatsApp com informações relevantes para execução do trabalho.

Brincadeiras Livres: Os acolhidos puderam brincar livremente na área externa da residência, espaço contemplado com área verde, parquinho e tanque de área. Visitaram ainda, o parquinho público municipal.

Os momentos do brincar livre auxiliam na socialização, desenvolvimento de habilidades psicomotoras, físicas, afetivas e cognitivas, além de promover momentos de ludicidade.



Atividades desenvolvidas pela equipe técnica: acompanhamento dos acolhidos e de suas famílias, empreendendo esforços para o retorno da criança/adolescente ao convívio familiar; orientações à equipe do serviço em relação a metodologia, articulação com a rede socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos; elaboração de PIA e de relatórios, preparação para aquisição das condições de independência e autonomia dos acolhidos, registros sistemáticos em prontuários e elaboração de relatórios de atividades mensais executadas.

PIA – Plano Individual de Atendimento: O PIA é elaborado de imediato após o acolhimento da criança/adolescente em conjunto com a família, a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos para elaboração de estratégias e metas que garantam o rompimento das situações violadoras de direitos. A partir dele, é estabelecido o acompanhamento familiar com registros regulares e atualizados em prontuários individuais de

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM AGOSTO:

Atualmente de acordo com o interesse, perspectiva e potencialidades de cada acolhido, estes participaram dos seguintes projetos: 02 crianças participam do projeto Guri de musicalização; 01 adolescente de cursos profissionalizantes no CENAC e do SCFV do CRAS, 01 do SCFV do Centro Social São José, 01 aula de balé e 06 do projeto Escoteiro.

Projeto “Raízes Unidas”: No respectivo mês, em 05 de agosto, ocorreu uma reunião de rede no CREAS com todos os atores envolvidos (representantes da Secretaria de Saúde, Educação, Técnicos da Vara da Infância e Juventude, CREAS e abrigo) para discutir o caso de uma família que está sendo acompanhada mediante determinação judicial. Aconteceu ainda, contatos telefônicos e visita domiciliar à família supracitada. Cabe informar que esta família mudou-se para o município de Ourinhos, sendo extinto o acompanhamento.

Em 12 de agosto, a rede socioassistencial de São Pedro do Turvo, a equipe técnica do abrigo e do poder judiciário realizou reunião no fórum para discutir um caso e estabelecer metas de acompanhamento familiar. Trata-se de dois adolescentes desligados do serviço de acolhimento neste ano, contudo, com determinação judicial para iniciar novo acompanhamento. Neste caso, ficou pactuado que a Rede de Proteção Social Básica intensificará o trabalho de fortalecimento de vínculos.

Um pedido judicial de acompanhamento familiar, culminou em novo acolhimento institucional ocorrido em 13 de agosto. Após esta data, em 15 de agosto realizamos visita domiciliar na casa da família. Neste sentido, em 16 de agosto, a equipe técnica juntamente com os atores da rede socioassistencial reuniram-se na Secretaria Municipal de Saúde para elaborar o Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto com a genitora.

Em 21 de agosto, realizamos visita domiciliar em conjunto com a técnica do CREAS. Posteriormente foi encaminhado relatório social ao Ministério Público, Poder Judiciário e Rede Socioassistencial.



Atualmente existem 02 famílias sendo acompanhadas de modo sistemático através de atendimentos individuais presenciais, contatos telefônicos, visitas domiciliares, reuniões e articulações com a rede socioassistencial. Todas as intervenções ocorreram no sentido de empoderar e fortalecer a função protetiva da família, evitando que ocorra situações de risco e violadoras de direitos.

Projeto “Vínculos Protetores”: No respectivo mês, não houve nenhum caso de desacolhimento sem extinção da medida protetiva de abrigo, sendo assim, não houve a necessidade de acompanhamento familiar realizado pela equipe técnica do serviço de acolhimento após o desabrigo de crianças e adolescente, contudo, existe um caso em que a medida foi extinta, porém, com novo pedido judicial para acompanhamento da equipe técnica do abrigo.

Projeto Chiquinho: As educadoras atribuíram notas para os acolhidos de acordo com as regras estabelecidas a manter um convívio harmonioso e saudável no serviço. Aqueles que obtiveram a maior nota, receberam ticks simbólicos com valores e puderam comprar chocolates na chocolataria do Frei Chico.

Oficinas: Ocorreu em 22 de agosto por meio da participação dos alunos do projeto Acogel com apresentação de capoeira. O momento proporcionou interação social, despertou interesse de alguns acolhidos pela atividade cultural. Alguns familiares dos alunos da Acogel também estiveram na entidade prestigiando a entidade.

Roda de Conversa: O assunto escolhido teve por foco explicar sobre a capoeira que é uma expressão cultural brasileira que compreende: arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música. Quem conduziu a conversa foi um professor de capoeira, ex-acolhido desta entidade. Além disso, ele contou um pouco sobre sua trajetória no serviço de acolhimento.

Atividades de Orientação para o mundo do trabalho: Um adolescente permanece inserido em cursos profissionalizantes ofertados pelo CENAIC (marketing digital e informática), tendo concluído o curso de oficial administrativo. A equipe técnica realizou atendimentos individuais por meio de orientações sobre suas perspectivas futuro, sobretudo, em relação a aquisição de condições de independência e autonomia.

Projeto Casa Kids: Os acolhidos foram inseridos na realização cotidiana dos afazeres domésticos. Especificamente neste mês, contribuíram na organização de seus guarda roupas, após a mudança para casa nova. A atividade buscou conscientizar acerca da importância da organização pessoal e responsabilidade com seus pertences.

Projeto Família Resiliente: Neste mês ocorreram visitas dos familiares no abrigo e os acolhidos foram incentivados a desenhar para eles, representando uma forma de afeto. Ocorreram ainda, chamadas de vídeo. Um acolhido realizou visita em 23 de agosto na casa de sua família no município de Cambará/PR.

Projeto Aprendendo com o calendário: No sábado dia 03 de agosto, a educadora contou a história do cordão para os acolhidos em alusão a este dia que é um marco da cultura nordestina. A ação teve por objetivo aumentar repertório informacional e cultural das crianças/adolescentes.

Em 02 de agosto os educadores desenvolveram gincana com os acolhidos. No início para integração c



participantes cantaram uma música em seguida brincaram de “pega doce cego”. O objetivo foi a importância de lutar para obter conquistas na vida, refletindo que nem sempre é fácil, porém, de baía em baía é possível encher o cesto, ou seja, as dificuldades exigem persistência. Na sequência, fizeram a pirâmide de copos descartáveis, onde a intenção foi de a dupla ver e ouvir com foco na vitória.

E 28 de agosto, aplicou-se uma atividade sobre o folclore de modo que os acolhidos puderam enfeitar desenhos do bumba meu boi.

Projeto Autonomia jovem além do abrigo: O adolescente atendido pelo serviço foi inserido nas atividades de preparo e organização da 15ª festa do chocolate. Ele colaborou com as atividades de montagem de caixinhas e no dia da festa ficou apoiando na barraca de pescaria. O adolescente costuma ajudar os educadores no preparo do jantar.

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloe

CNPJ 51.499.689.0002-62

Rua: Francisco Carlomagno, 165 - Vila Fabiano

CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122

Email: abrigoadelinaloe@gmail.com

A small, handwritten blue mark or signature located in the bottom right corner of the page.



Atividade de Inserção social e comunitária: os acolhidos participaram de brincadeiras com o SCFV do Centro Social São José. Os atendidos fizeram uma recepção para os acolhidos do abrigo, após a mudança para casa nova. O momento promoveu interação e ludicidade, além de atingir o objetivo de garantia da acolhida.

Atividades lúdicas e de recreação: As educadoras auxiliaram as crianças na elaboração de maquete escolar visando a estimular a criatividade e coordenação motora. Ademais, os acolhidos fizeram desenhos livres e atividade para encontrar o caminho correto para levar o papagaio até o refrigerante.

Dinâmica socioeducativa: Os educadores realizaram a leitura da história “o menino e o arco-íris” assim, em seguida, saíram no entorno do abrigo e puderam identificar pela rua as cores do arco-íris. Por fim, as crianças pintaram seus desenhos de arco-íris.

Projeto Cuidar em Sintonia: fortalecendo vínculos, elevando cuidados: Aconteceu por meio de orientações individuais com as duplas de educadores e também por intermédio do grupo de WhatsApp com informações relevantes para execução do trabalho.

Brincadeiras Livres: Os acolhidos puderam participar da 15ª festa do chocolate, onde brincaram em brinquedos infáveis e participaram da pescaria. No dia 17 de agosto (sábado) as educadoras levaram os acolhidos para brincar no parquinho da Vila Madre Carmem. Aconteceu ainda montagens com pecinhas.

Os momentos do brincar livre auxiliam na socialização, desenvolvimento de habilidades psicomotoras, físicas, afetivas e cognitivas, além de promover momentos de ludicidade.

Atividades desenvolvidas pela equipe técnica: acompanhamento dos acolhidos e de suas famílias, empreendendo esforços para o retorno da criança/adolescente ao convívio familiar; orientações à equipe do serviço em relação a metodologia, articulação com a rede socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos; elaboração de PIA e de relatórios, preparação para aquisição das condições de independência e autonomia dos acolhidos, registros sistemáticos em prontuários e elaboração de relatórios de atividades mensais executadas.

PIA – Plano Individual de Atendimento: O PIA é elaborado de imediato após o acolhimento da criança/adolescente em conjunto com a família, a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos para elaboração de estratégias e metas que garantam o rompimento das situações violadoras de

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloi
CNPJ 51.499.689.0002-62
Rua: Francisco Carlomagno, 265 - Vila Fabiano
Santa Cruz do Rio Pardo - SP
CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122
Email: abrigoadelinaloe@gmail.com



direitos. A partir dele, é estabelecido o acompanhamento familiar com registros regulares e atualizados em prontuários individuais de atendimento. Neste mês, foi elaborado um novo PIA, após novo acolhimento ocorrido em 13 de agosto.

No respectivo mês, a equipe técnica participou de duas reuniões de rede socioassistencial, duas visitas domiciliares, atendimentos individuais com familiares, contatos telefônicos, registros em prontuários, inserção de acolhidos em projetos de cultura e esporte etc.

7. Recursos Humanos:

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO
Ana Carolina de Freitas Barbosa / 1	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	44 horas	CLT
Ana Laura Camparini Pimentel Trevizan / 2	Coordenadora	Ensino Superior Completo	40 horas	CLT
Cilene Tavares Modesto de Melo / 3	Cuidadora	Ensino Médio Completo	12x36h	CLT
Joao Donizete Souza / 4	Cuidador	Ensino Médio Completo	12x36h	CLT
Joel Geraldo Martins / 5	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	44 horas	CLI
Lorena Salandin Soares / 6	Assistente Social	Ensino Superior Completo	30 horas	CLT
Liziane Aparecida Marques / 7	Cuidadora	Ensino Médio Incompleto	12x36h	CLT
Maria José Bernardes / 8	Cuidadora	Ensino Superior Completo	12x36h	CLT
Maria Luisa de Deus Palha / 9	Mãe Social	Ensino Médio Completo	12x36h	CLT AFASTADA
Myrna dos Santos Nascimento / 10	Cuidadora	Ensino Médio Completo	12x36h	CLT
Rosilene Scarne Domingues / 11	Psicóloga	Ensino Superior Completo	30 horas	CLT
Simone Sales Ferreira / 12	Cuidadora	Ensino Fundamental Incompleto	12x36h	CLT

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloi
 CNPJ 51.499.689.0002-62
 Rua: Francisco Carlomagno, 265 - Vila Fabiano
 Santa Cruz do Rio Pardo - SP
 CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122
 Email: abrigoadelinaloe@gmail.com



Sirlene de Fatima Martins	Cuidadora	Ensino Médio Completo	12x36h	CLT
Stefane dos Santos Chagas	Cuidadora	Ensino Médio Incompleto	12x36h	CLT

8. Estrutura Física:

	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
GARANGEM COBERTA		01
ÁREA EXTERNA (QUINTAL)		01
COZINHA		01
SALA		01
SALA DE ESTUDO		01
SALA DE ACOLHIDA		01
LAVANDERIA		01
BANHEIRO FUNCIONÁRIOS		01
QUARTOS		06
BANHEIRO		04
BANHEIRO ADAPTADO		02
DISPENSA		02

9. Monitoramento e Avaliação:

Os relatórios mensais permitiram mensurar se as atividades planejadas foram devidamente executadas, os diálogos estabelecidos com as educadoras e familiares também contribuíram para avaliar a oferta do serviço, a equipe técnica discutiu casos e avaliou se as metas do PIA foram alcançadas.

10. Resultados Obtidos:

Percebeu-se uma boa aceitação dos acolhidos em relação as atividades ofertadas no quadrimestre, existe adesão e boa receptividade. No mês de agosto ocorreram novas parcerias com duas voluntárias, as quais, iniciaram o trabalho de contação de história desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas. A parceria representou um avanço positivo, ampliando as atividades ofertadas. Os atendimentos individuais permitiram reduzir e mediar os conflitos existentes na rotina do serviço e também orientar as educadoras quanto as estratégias de

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloi
 CNPJ 51.499.689.0002-62
 Rua: Francisco Carboniagno, 265 Vila Fabiano
 Santa Cruz do Rio Pardo - SP
 CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122
 Email: abrigoadelinaloe@gmail.com



intervenção. Em relação a visita dos familiares na entidade, manteve-se com a flexibilização permitindo qualificar a convivência familiar e comunitária. As famílias foram incentivadas a participar ativamente da rotina dos filhos, e trabalhou-se por meio de projetos específicos descritos no plano de trabalho as condições para aquisição de independência e autonomia. Com o trabalho desenvolvido pela equipe técnica, sobretudo, com o objetivo de fortalecimento de vínculos, aconteceu a reintegração familiar de algumas crianças.

Outrossim, foi viabilizado a inserção social e comunitária dos acolhidos por meio de diversas atividades.

Santa Cruz do Rio Pardo/SP, 02 de setembro de 2024.

Elcio José Belei
Presidente da Entidade

Lorena Salandin Soares
Assistente Social
CRESS nº 637.03

Lorena Salandin Soares
Assistente Social
CRESS: 637.03

Casa de Apoio a Criança e ao Adolescente Adelina Aloi
CNPJ 51.499.689.0002-62
Rua: Francisco Carlomagno, 265 - Vila Fabiano
Santa Cruz do Rio Pardo - SP
CEP 18913-058 Fone: (14) 3372-3122
Email: abrigoadelinaloi@gmail.com